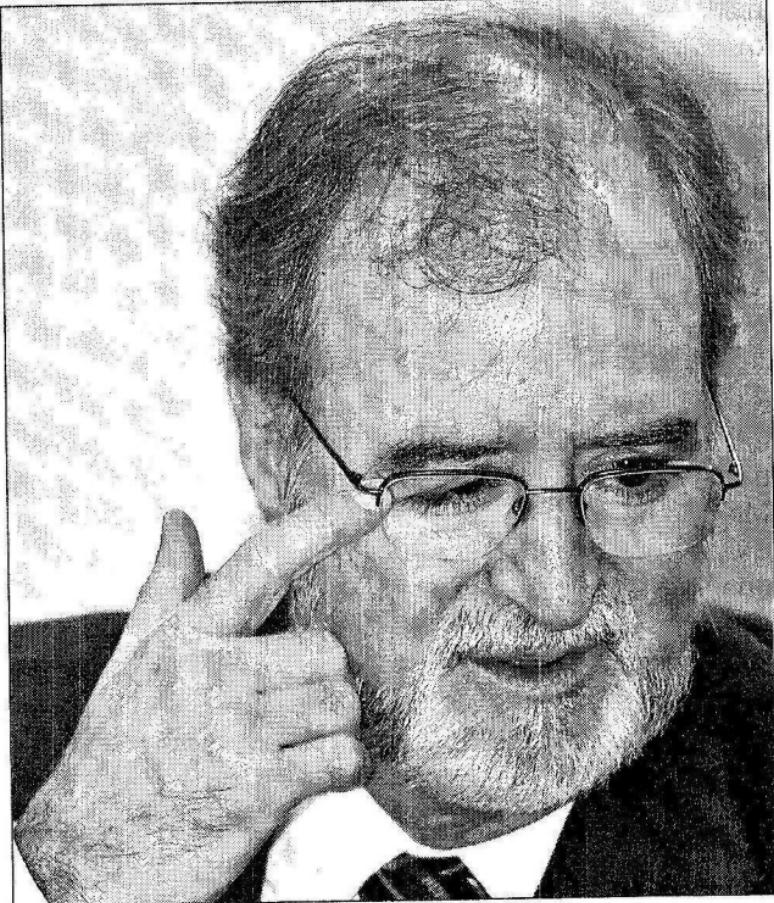


Daniel Ferreira/CB - 30/3/06

**EDUARDO AZEREDO: PROJETO TIPIFICA OS CRIMES CIBERNÉTICOS**

Objetivo deturpado

O relator do projeto, senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG), disse ao Correio estar surpreso com a polêmica em torno da identificação dos internautas. Para ele, a controvérsia tem ocultado o real objetivo do projeto, que é criar meios de punir os criminosos que atuam na rede de computadores.

O foco do projeto é criar um cadastro dos internautas?

O projeto é muito mais amplo e tipifica os crimes cibernéticos, que hoje não estão no Código Penal. A identificação é apenas uma forma de se chegar aos responsáveis pelos delitos.

Como será feita essa

identificação?

Não tem muita diferença do que já acontece hoje, daí a minha surpresa pelas críticas que surgiram. O cadastro será feito pelo provedor, que vai validar da forma que ele achar melhor. Está errado isso de que seria exigido um número enorme de documentos a cada acesso. Não existe isso.

Como o senhor vê as críticas de que o projeto limita a liberdade de expressão?

A maioria dos internautas não conhece os riscos a que estão sujeitos. E, ao criticarem sem conhecer o projeto, acreditam que a sua liberdade está sendo cerceada. Mas não tem nada disso. É só uma regra para organizar. (MM)